



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três, em primeira chamada às quatorze horas e trinta e dois minutos, iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Rodrigo Cantini, Antônio Carlos do Rego e Souza, Leila Maia da Silva, Denise Marchon Tinoco, Marcos de Souza Pires, Rogério Amaro da Silva e Denise Lagreca Ouriques. Suplente: Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Jorge Alberto Rispoli, Ana Mayda Ordóñez Vieira, João Batista Lins Guilhermino, Adriana Domingues Picanço e Cláudia Rogéria de Lima Souza. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta. 1-Apreciação e votação da Ata anterior; 2-Leitura dos Ofícios recebidos e enviados; 3-Esclarecimento do Coordenador Geral da SAMU; 4-Esclarecimento o fluxograma dos Pacientes com: Freio de língua e os anjinhos azuis (transtorno do espectro autista); 5-Unidade de Saúde Minha Casa Minha Vida de Itaipuaçu (Leila); 6-Ampliação do Centro de Feridas; 7-Criação da Comissão para a Regulação; 8-Pautas para Próxima Reunião; 9-Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta:** Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente Bruno pergunta aos Conselheiros presentes se todos receberam a ata e se tem alguma colocação. Todos respondem que não, coloca em votação a ata de 26 de janeiro de 2022, que foi aprovada por unanimidade. **Segundo ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios. A Secretária Geral justifica as faltas dos seguintes Conselheiros: Antônio Carlos da Cunha, Delfin Antônio Paes Moreira, e Rose Mary de Melo Bruce. Informa que os ofícios foram enviados via Grupo de WhatsApp do Conselho para ciência de todos, que fará uma citação sobre os ofícios, caso algum Conselheiro queira consultar, os mesmos estarão à disposição na sala do CMS-Maricá. Ofício nº 108/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 031/CMSM/2023, que encaminhou denúncia da Sra. Ingrid Menendes, para ciência e providências. Ofício nº 165/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 035/CMSM/2023, que solicitamos que nos fosse informado o fluxograma de agendamento de consultas para os pacientes com freio de língua e os anjinhos azuis, que são crianças com transtorno do espectro autista. Ofício nº 168/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 191/CMSM/2022, em que solicitou o envio do organograma dos Programas existentes na Atenção Primária com seus respectivos Coordenadores. Ofício nº 169/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 033/CMSM/2023 que solicitou a contratação de 06 (seis) médicos Oftalmologistas para atender as demandas do município. Ofício nº 170/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 206/CMSM/2022 que solicitou informações sobre o repasse para os ACSs em referência que deveria ocorrer até 15 de dezembro. Pois bem, recebemos denúncia que tanto os Agentes Comunitários de Saúde como os Agentes Comunitários de Endemias ainda não haviam recebido o referido repasse. Ofício nº 171/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 032/CMSM/2023 que solicitou a contratação de Prestador de Serviços de Ressonância para realizar os exames de partes moles. Ofício nº 174/SMS/2023 da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 185/CMSM/2022 que solicitou informações sobre quais serviços pactuados com outros Municípios e que não estão sendo cumpridos. Ofício nº 122/SMS/2023 da Secretaria de Saúde a sobre necessidade do parecer do CMS-Maricá sobre a prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao exercício de 2022. A Secretária Geral diz que foi solicitado a Secretaria de Saúde que encaminhasse um Contador para orientar a Comissão de Finanças na análise e no parecer das contas, onde a Comissão encaminha o parecer ao pleno que decide se aprova ou não. Essa semana nos foi comunicado que teríamos uma Contadora a nossa disposição. Só que até o momento não nos foi apresentada. O Presidente diz que recebemos essa semana a comunicação da Secretária de Saúde que no último concurso que foi realizado no município para Controladoria, foi convocada um Contadora para que seja de uso exclusivo do CMS-Maricá, essa Contadora não estará vinculada à Secretaria de Saúde, nem ao Fundo de saúde e nem a nenhum órgão da Prefeitura para atuar na elaboração de contas. Diz que a Contadora é funcionária pública estatutária do município de Maricá e vai estar ligada diretamente ao Conselho e assinará sua folha de ponto no Conselho, foi a forma que a Gestão conseguiu para atender a nossa solicitação para que tivéssemos um profissional técnico, capacitado para auxiliar a Comissão de Finanças na leitura das Contas da saúde, sempre que for necessário. Diz que solicitou que ela comparecesse hoje aqui na reunião ordinária para que fosse apresentada ao pleno do Conselho, mas pelo que vê isso não aconteceu por algum motivo. A Conselheira Ana Mayda pergunta se o Conselho fez contato com a Contadora ou como ficou essa solicitação. O Presidente responde que a Secretária de Saúde Dra. Solange ficou de passar o contato e não fez. Contudo não podemos legitimar a entrada da Contadora porque não chegou ao nosso conhecimento oficial, a comunicação e foi de forma extraoficial; de que vamos ter essa contadora à disposição plena e total do Conselho de Saúde, que não vai estar vinculada ao gabinete de nenhum secretário e nem ao gabinete de nenhum político. Entretanto ficamos prejudicados com essa questão da formalização oficial da chegada da contadora, para que ela nos apresente seu currículo e sua história de vida enfim, aquilo que os conselheiros têm todo direito de sabitar, de perguntar, de conhecer. Pede a Secretária que ajuste esse link para que possamos trazê-la o mais breve possível, e a comissão possa começar a trabalhar não só na prestação de contas, mas na análise contábil de tudo que acontece relacionado ao gasto de dinheiro público da saúde. Pede uma pausa na pauta para fazer a leitura e a entrega da Moção de Aplauso que foi indicada pelo Vice Presidente Rogério ao Médico e Diretor Geral do Hospital Municipal Ernesto Che Guevara Dr. Marcos Victoriano Porto Pacheco, que agradece pela Moção, diz que foi muito importante sua participação na primeira Conferência Municipal de Saúde que procedeu a criação do Conselho Municipal de Saúde, vê que foi uma iniciativa de todas as esferas Nacional, Estadual e Municipal que está dando frutos até hoje, que o Conselho é de suma importância no planejamento estratégico da saúde, nos trabalhos da saúde de acordo com as necessidades da população, tanto quanto pela fiscalização do poder público, só com a participação popular vamos ter noção do que precisamos fazer em relação a saúde. Sente muito orgulho de ter participado da primeira Conferência, sempre foi ativo dentro do Conselho, lembra que quando foi Secretário de Saúde em 2009, teve o primeiro Presidente do Conselho do Segmento Usuário, agradece mais vez pela lembrança. E-mail do CREMERJ informando sobre a falta de resposta ao termo de notificação da visita ao Ambulatório Péricles Siqueira Ferreira **Terceiro ponto da pauta:** Esclarecimento do Coordenador Geral da SAMU. O Presidente informa que foi enviado um novo e-mail para o Coordenador confirmando a sua vinda para a reunião e nos foi informado que ele estaria impossibilitado de comparecer no dia 30/03/2023 e solicitou alteração na data, para a partir do dia 09/04/2023, se todos concordarem deixamos para próxima reunião ordinária do mês de abril. **Quarto ponto da pauta:** Esclarecimento o fluxograma dos Pacientes com: Freio de língua e os anjinhos azuis (transtorno do espectro autista). O Presidente diz que esse ponto foi solicitado pelo Conselheiro Rodrigo Cantini. A Secretária Geral diz que foi respondido só a parte do Freio de língua que foi enviado e lido mas respostas dos ofícios, que falta a parte dos anjinhos azuis (transtorno do espectro autista). O Presidente pergunta se alguém da gestão gostaria de falar mais sobre



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

assunto. A Conselheira Cláudia diz que a gestão está articulando junto a Regulação com o Dr. Mauro Pessoa que já está vendo uma maneira de articular com a Secretaria de Assistência Social que está com a Casa do Autista e com o SAREM, falamos com a Sheila do SAREM porque precisamos melhorar esse fluxo, está meio confuso até por conta dos encaminhamentos para Neuropediatria, pois não temos essa especialidade para dar conta de tanta demanda, que vem crescendo absurdamente nos últimos tempos, estamos vendo a melhor maneira de articular e fazer essa triagem, porque tem os diagnósticos diferenciados. Diz que será feito uma articulação diferenciada com a Secretaria de Assistência, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde para tentarmos elaborar um fluxo para a triagem dessas crianças. O Presidente pergunta ao Conselheiro Rodrigo se quer fazer alguma colocação. O Conselheiro Rodrigo responde que tem que esperar a evolução disso, até porque junto ao Autista existem outras doenças, cita as doenças. **Quinto ponto da pauta:** Unidade de Saúde Minha Casa Minha Vida de Itaipuaçu (Leila); A Conselheira Leila diz que as informações continuam, nada mudou, que em Itaipuaçu está indo sozinha visitar as unidades de saúde, recolhendo material de toda a população atendida, e as reclamações são únicas, ninguém consegue marcar exames simples, como pessoas com câncer, com problemas que são urgentes, a faixa de espera é de um ano cita um caso que um paciente que fez uma cirurgia na cabeça e agora está com manchas nas pernas está um ano esperando na fila. A Secretária Geral fala para a Conselheira Leila que ontem teve uma reunião da Comissão de Atenção Básica com o Assessor do novo Subsecretário de Atenção Primária Wilson que não estava e foi o Assessor Amaro, não temos demanda só de Itaipuaçu, temos de todas as unidades, demandas sérias de perda de pedido de exames, cita os caso e a falta de fluxo de encaminhamento, diz ter queixas da unidade de Santa Paula pessoas a um ano esperando endoscopia, ultrassonografia, pessoas com problemas cardíacos que perderam os exames , tudo isso foi passado para o Assessor do Wilson, vão verificar tudo que foi falado e nós da Comissão vamos estar fazendo as visitas aos Postos para sabermos o que está acontecendo. Diz que o que está faltando é organização e métodos. A Conselheira Leila faz uma observação que quando os pacientes entregam os pedidos nas Unidades nem sequer recebe um comprovante que entregou o pedido. A Conselheira Denise diz que orienta os pacientes que a procuram que tirem xerox e anotem a data dos pedidos antes de entregar nas Unidades. A Conselheira Claudia diz que amanhã a FEMAR vai ter uma reunião com o pessoal do sistema de informação, devemos licitar uma empresa para fazer esse serviço porque o papel vai acabar, não existe mais, o que estamos procurando uma empresa que crie um protocolo para a marcação do exame, lembrete da data do exame, da consulta e o resultado fique no celular via WhatsApp, com a disponibilização do prontuário do paciente, a ideia é informatizar todos os serviços e acabar com essa rota que leva os pedidos para as unidade. Os Pacientes irão criar um login e uma senha para ter acesso aos seus dados. O Presidente diz que quer deixar registrado em ata, uma reclamação que chegou para ele, através da assessoria do Secretário da Cidade Sustentável a respeito da condições de atendimento do posto do Retiro, então, chegaram na Unidade e constataram algumas dificuldades encontradas pelos moradores que estavam lá para serem atendidos e também dos profissionais. Que recebeu algumas fotos, encaminhou ao grupo do Conselho, para comissão de atenção básica fazer inclusão desse posto nas suas visitas. Nessa localidade e nesse posto Retiro o pessoal conta com uma tenda pequena, tem feito muito calor e as pessoas esperam do lado de fora num sol muito quente, no período que ela esperam, o lugar é de Chão de terra batida com grama, os profissional que trabalha e os pacientes no meio daquela situação, onde tem fossa, filtro e sumidouro no meio do atendimento, diz que tem essas fotos que irá encaminhar para o Subsecretário. Porque realmente a situação do pessoal está bem complicada e esse não era o problema principal, e foi chamado para ajudar por um problema que estava tendo de energia com a Enel. Todo mundo está sabendo o câncer que estamos encontrando e enfrentando com a Enel em Maricá, grande parte do território que é gerido pela Enel, que é a concessionária, temos acompanhado na mídia, inclusive o próprio Prefeito tem brigado bastante, os parlamentares daqui da Cidade tem brigado tanto no estado como em Brasília, então sabemos como está difícil. Pergunta se tem notícias se já normalizou? Diz que o atendimento estava prejudicado, a unidade fechando mais cedo por conta das questões da Enel colocaram o protocolo que tinha do atendimento com Enel. Diz que solicitou e se tiver alguma atualização passo para todos até o final da reunião. Fala para a Conselheira Leila que são problemas que surgem que precisamos de fato estar acompanhando até para poder auxiliar e mostrar gestão onde está o erro, a falha, a gestão também não é o super-homem para poder conseguir estar ativamente em todos os cantos, no pensamento, nos olhos de cada profissional que está na ponta, essas dificuldades e deficiências, de fato a comissão que puder conseguir se reunir para dar um gás e conseguirmos atender essas demandas, verificar, fazer relatório, fiscalizar, fazer visita batendo na porta, para podermos levar essas demandas para a gestão vai ser uma benção para toda a população que está sofrendo muito com problemas pontuais que estão acontecendo na atenção básica. Aproveita o tema que estamos falando, gostaria que a gestão pudesse fazer as honras da casa e apresentar o Wilson coloca-lo dentro da fogueira. A Conselheira Ana Mayda diz que o Wilson é o novo Subsecretário de Atenção Primária, que já vem a muito tempo junto a gestão, é um servidor estatutário, sabe tudo sobre atenção primária e laboratório. O Presidente convida o Subsecretário que venha até o púlpito e se apresente embora muitos já o conheçam. O Subsecretário Wilson diz que é servidor estatutário do município desde 2007 foi chamado em 2011, é morador de Maricá, Biomédico de formação, interessou por gestão já tem alguns anos, nunca se limitou ao conhecimento do SUS porque o Sus além de política é um estilo de vida que um profissional de saúde deve obter para a vida, tem ouvido e recebido os ofícios e memorando de todos, tem atenção para alguns programas que antes não tinha conhecimento por viver boa parte da sua vida profissional dentro da rede de urgência e emergência não só no município de Maricá mas também no município de Niterói vivendo dois mundos diferentes da migração de Maricá e de um município depender do outro, está à disposição do Conselho sempre, porque antes de ser um profissional de saúde é um usuário do SUS, hoje tem um olhar por outro ponto do que viveu no passado, hoje foi escolhido para estar aqui porque tem disposição para solucionar da melhor forma possível aquilo que busca como ideal do SUS para nossa cidade, mas principalmente busca um SUS melhor para nossas famílias. Diz que fica alocado na Secretaria de Saúde junto com a Dra. Solange e Dra. Claudia as quais já conhece há muitos anos. Fala sobre a falta de atendimento, que está há duas semanas no cargo, realmente temos muitas dificuldades em algumas localidades por suas particularidades até mesmo territoriais e culturais e umas das dificuldades da Unidade Minha Casa Minha Vida de Inoã, até mesmo pela acessibilidade do pessoal de fora conseguir se integrar ao atendimento, temos nos movimentado para realocar essa unidade para um lugar onde possamos dar atenção para as pessoas que estão fora ficarem mais próximos dos ACSs. Diz ter observado algumas unidades que ainda se encontram com uma deficiência de serviço, questões de obras e que precisam ser adequadas para que possamos ter um serviço



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

melhor, adequando as equipes, estamos em busca de sistema que possamos implementar da melhor forma e o rastreio dessas marcações, acabando com o papel. Cita o problema da marcação de exames que precisa de preparo e não são informadas. **Sexto ponto da pauta:** Ampliação do Centro de Feridas. A Conselheira Denise corrige é Centro de Curativo ou Sala de Curativo, diz que recebeu uma notícia extraordinária da Dra. Cláudia que já estão sendo feitas obras reforma que estão sendo preparados todos os insumos necessários que sumiram e vão ser comprados novamente, o Enfermeiro Marcos está de férias, quando voltar já vai encontrar o seu departamento todo reformado e ampliado. Diz que não é uma queixa, mas um relato para que não se repita quando um Conselheiro trouxer uma demanda a qual pesquisou e sabe o que está falando que não seja discutido entre outros Conselheiros uma forma melhor de como fazer, que respeite. Na última reunião passou a tarde inteira dentro da sala de curativos, viu todas as possibilidades de ampliação, estava junto com o Coordenador do CDT e ao Enfermeiro responsável e é muito responsável, todo seu papel no Conselho foi de absoluto compromisso em representar a sua cadeira de usuário, na última reunião a situação foi muito desagradável, foi discutido entre os Conselheiros qual a forma que seria passada à gestão a sua solicitação. Diz que a sala de curativo do CDT já teve a resposta e o tratamento de feridas em Maricá será muito digno. **Sétimo ponto da pauta:** Criação da Comissão para a Regulação. A Secretária Geral diz que anteriormente tínhamos duas Comissões de Atenção Básica e Regulação e por falta de Conselheiros interessados em ingressar nas duas Comissões acabamos juntando a Atenção Básica e Regulação e chamamos só de Comissão de Atenção Básica, porém nos foi chamado a atenção pela Promotora que não é possível acontecer isso porque a Atenção Básica se refere às unidades de saúde; a atenção primária, e a regulação é outra esfera como hospital, etc, então não podemos ter somente a Comissão de Atenção Básica, há a necessidade Comissão de Atenção Básica e a de Regulação ou se não tiver condições de reunir Conselheiros suficientes para formar as duas Comissões renomear como Comissão de Visitas e fiscalização. A Conselheira Denise diz que como falou com a Conselheira Anna Quintanilha em particular a Comissão de Atenção Básica é uma comissão permanente e obrigatória ela não pode ser renomeada, o que acontece é a falta de participação dos Conselheiros. Diz ser a favor que continue Comissão de Atenção e Regulação, até que se possa resolver o problema, diz que em todo Regimento de Conselho a Comissão de Atenção Básica é permanente e necessária e as duas Comissões terem os mesmos componentes não há problema algum. O Presidente pede que se manifeste quem se dispõe a criação da Comissão de Regulação. O Vice Presidente Rogério diz que já faz parte da Comissão de Atenção Básica, que as pessoas querem participar do Conselho, mas, na hora das Comissões não querem participar. A Conselheiras: Adriana e Leila e o Conselheiro Rodrigo Cantini estão ingressando na Comissão de Regulação. A Conselheira Leila diz que trabalha em cima de agenda, nem sempre quando são marcadas as reuniões, ela pode, mas que pode colocar seu nome no dia das reuniões caso não tenha agenda de serviço irá participar, que está fazendo os levantamentos de Itaipuaçu sozinha, que no ambiente que trabalha participam 400 pessoas a cada sábado e está havendo um número de reclamação absurdo. O Presidente diz que não tem problema nenhum, a natureza do próprio do Conselheiro já é uma natureza prejudicada porque estamos completamente à disposição voluntárias, nem sempre vai conseguir estar todo mundo; 100% de comissão reunida, mas às vezes uma falta, na outra pode estar e assim um cobre o outro, e vamos fazendo dessa forma; não podemos deixar de fazer as fiscalizações. Fala para a Conselheira Leila que tendo a participação da comissão junto com ela pode engrossar muito mais caldo. A Conselheira Denise diz que gostaria fazer uma ressalva que o carro do Conselho hoje é minúsculo, pede que seja deliberada, a proposta a ser encaminhada a Secretaria de Saúde forneça um carro para o Conselho mais carro adequado, porque muitas das vezes tem que alguém ir no seu próprio carro ou deixar de ir porque o carro não cabe. Que seja deliberado para a Secretária terá que ter uma força maior para aquisição ou licitação. A Secretária Geral diz que com isso limita com que as Comissões só possam ir três Conselheiros. O Presidente diz que pode fazer um ofício para Secretaria de Saúde pedindo e demonstrando essa questão da dificuldade das comissões que são compostas por pelo menos 4 ou 5 pessoas e às vezes, um carro de sete lugares pelo menos já conseguiria nos atender. Diz que o ofício vai como resultado da deliberação, com isso fica mais fácil para dar elementos processuais para se provocar uma contratação direta da própria Secretaria para isso. Pergunta se existe algum Conselheiro que se oponha à deliberação. Por unanimidade deliberam que a Secretaria de Saúde, faça contratação ou aquisição de um veículo maior para atender o Conselho de Saúde pelo menos com um veículo de no mínimo sete lugares. **Oitavo ponto da pauta** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente diz que ficou o terceiro ponto: Esclarecimento do Coordenador Geral da SAMU, parte do Quarto ponto da pauta: Esclarecimento o fluxograma dos Pacientes com: Freio de língua e os anjinhos azuis (transtorno do espectro autista). A Conselheira Denise fala da reunião que teve com o Amaro, que na próxima reunião falará sobre as dificuldades dos ACSS, mas temos outras pontuações muito importantes da Atenção Básica que poderíamos discutir em apoio ao Wilson. Fazer um levantamento das dificuldades do retorno dos exames e marcações da Regulação. A Secretária Geral cita um caso de um senhor que consta que fez uma cirurgia de catarata no Hospital dos Servidores e não foi avisado. O Conselheiro Jorge solicita como ponto para próxima reunião aumento de cirurgias ou a criação do serviço de cirurgia de otorrino em Maricá, porque são vários usuários na dependência dessa cirurgia, cita caso de pessoas esperando há muito tempo por esse procedimento, solicita que seja enviado ofício para Secretaria pedindo esclarecimento sobre o assunto e a criação do serviço de cirurgia de otorrino porque temos profissional na rede que não está sendo usado e não se consegue consulta nas unidades de saúde. O Vice Presidente diz que gostaria que pontuasse sobre os Delegados para a Conferência Estadual que acabou aprovando uma situação na Conferência que não foram pertinentes, teve pessoas com cargo na gestão que está representando o profissional de saúde. A Conselheira Denise diz que ontem recorreu ao Conselho Nacional para chamar a atenção para o Rio de Janeiro. Afirma que não leu o Regimento do Conselho Estadual, e que na Conferência Municipal a Anna Quintanilha havia chamado sua atenção dizendo que só poderia ser Delegado Estadual Conselheiro, mas numa Conferência o mandato dos Conselheiro está encerrado, cita a Lei 8142, onde todo cidadão participasse do controle social. Diz que quando chegou na sala do Conselho a Laudeci disse que estava escrito no Regimento da Conferência Estadual, que só poderia ser delegado para Conferência Estadual Conselheiro, achou uma fronta, ligou imediatamente para o Conselho Nacional, falou com a Presidente da Comissão Organizadora da Conferência Nacional que disse não acreditar no que estava acontecendo e que era completamente impossível cercar a participação da população, cita o que preconiza as conferências. Diz que pediu a Laudeci para enviar um e-mail para a Presidente da Comissão Organizadora da Conferência Nacional a Sra. Maria Eugenia, que recebeu uma mensagem no privado de um representante do Conselho Estadual dando uma explicação para o ocorrido, oferecendo a ela uma vaga no Conselho



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Estadual pela Pastoral da Criança, ainda ligou para o gabinete do Presidente da República não conseguiu, mas hoje conseguiu falar e pedir socorro para o Estado do Rio de Janeiro, acredita que em breve teremos respostas. O que o Vice Presidente está falando é sobre a eleição, mas foi a eleição mais correta, digna que se passou, explica como ocorreu a votação. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais: não houve. Presidente não havendo mais nada a tratar, encerra a reunião às 15:24 (quinze horas e vinte e quatro minutos), agradecendo a presença de todos que já passaram por aqui, convida a todos para a próxima reunião extraordinária, vai ser dia 11 de abril às 14 horas nesse mesmo local para a eleição dos novos Conselheiros e da Mesa Diretora, da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, datou e assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 30 de março de 2023. XX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Rogério Amaro da Silva
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA
Secretária Geral

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Ana Mayda Ordóñez Vieira
Gestor – Sec. de Saúde

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

Jorge Alberto Rispoli
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

Denise Lagreca Ouriques
Usuário- Ass. de Mor. Unidos do Condado
1º Distrito